

Cartilha da Saúde - “A NATUREZA É QUE CURA”

A Saúde ao alcance de todos



**DOCTRINA TÉRMICA
DA SAÚDE
A MEDICINA DO FUTURO**

DIVERSOS 1

sem fins lucrativos

DOCTRINA TÉRMICA DA SAÚDE

Propagá-la ao máximo é a meta

ÍNDICE

ÁCIDO ÚRICO	5
ALERGIA.....	6
ANGINAS	11
ÂNUS	11
PROLAPSO DO RETO.....	12
INFLAMAÇÃO DO ÂNUS	13
TUMORES DO ÂNUS.....	14
FISSURAS OU GRETAS DO ÂNUS.....	16
FÍSTULAS DO ÂNUS	16
ANTRAZ	19
APETITE	20
ARTRITE	21
ATAQUE CONVULSIVO.....	23
BAÇO	25
BRÔNQUIOS	26

BUBÃO	30
CIÁTICA	31
DENTES	32

ÁCIDO ÚRICO

Esta substância tóxica acumula-se no organismo dos adultos por excesso de albuminas, provenientes geralmente de carnes, peixes, queijos, ovos, leguminosas secas, cogumelo, cacau, etc. O álcool, assim como o chá e o café, em excesso, conduz à acumulação. Este produz arteriosclerose, angina pectorais, apoplexia, doenças dos rins, fígado, bexiga, formando cálculos nestes órgãos, dores de cabeça, reumatismo e gota.

O ácido úrico é causa de artritismo, mal crónico, hoje endémico nas cidades. Alimentação vegetariana é o melhor preservativo desta doença.

Recomenda-se pequeno almoço de frutas ácidas, especialmente laranjas, morangos e limão. Em todos os casos aconselha-se seguir com constância e imediatamente o Regime de Saúde de Lezaeta.

ALERGIA

Com este nome designa-se a reação do organismo em presença de algumas substâncias estranhas. Esta reação nunca é prejudicial porque revela ativa defesa orgânica e, melhor ainda, se ela se traduz por erupções da pele, que permitirão purificar o sangue se se favorece a eliminação cutânea.

Tratamento -- O indicado para afecções agudas ou Regime de Saúde, segundo seja o caso agudo ou crónico.

ANEMIA

Com este nome é chamada a debilidade vital proveniente de desnutrição e intoxicação crónica por más digestões e deficiente atividade da pele de uma pessoa.

Esta doença é corrente nas cidades, especialmente

entre as meninas no período do seu desenvolvimento. Tem por causa comum, não a falta de sangue, mas, sim, má composição do mesmo por desarranjos digestivos crônicos e por um regime alimentar inadequado, com falta de frutas cruas que contêm as verdadeiras vitaminas. Também a favorece a vida antinatural com pouco exercício e falta de ar puro. Esta falta é a causa de as pessoas que vivem em más condições higiênicas, como mineiros, operários de fábricas mal ventiladas e habitantes de casas sem luz e sem ar, sofrem desta doença.

A anemia pode originar-se também por perda de sangue proveniente de uma hemorragia, mas neste caso esta afecção será geralmente passageira porque o organismo em bom estado repõe rapidamente as perdas do líquido vital.

Há muitas substâncias estranhas que introduzias no corpo destroem elementos importantes do sangue, produzindo em consequência anemia. Assim, o mercúrio, chumbo, arsénico, zinco, produzem este resultado, o que demonstra o erro da medicina facultativa ao usar estas drogas com a ideia de curar doenças, pois com elas se altera

a qualidade do sangue, esquecendo que para obter cura é necessário ter sangue puro que permita eficaz defesa do organismo.

Os sintomas principais da anemia são: cor parda u amarelenta, o interior das pálpebras sem cor avermelhada, o mesmo sucedendo aos lábios e à mucosa da boca; frialdade dos pés e mãos; debilidade geral, preguiça, falta de apetite, frequentes dores de cabeça, perda da memória e da vontade, desmaios, perturbações da vista, etc.

Tratamento -- Tem que se regularizar a digestão, gravemente alterada nestes doentes, para o que é preciso estabelecer a temperatura normal do intestino, refrescando o interior do ventre. Além disso, dieta vitalizadora e purificadora por meio de saladas, frutas com a pele e nozes, avelãs ou amêndoas. O pão branco deve ser substituído por pão integral e os caldos de carne por caldo de cereais, para o que se faz ferver num litro de água, até reduzir o conteúdo a metade, uma colherada de trigo, outra de milho, outra de cevada e outra de aveia. Neste caldo preparam-se

sopas espessas, de pão integral, flocos de aveia, trigo pisado ou hortaliças.

Como a nutrição, além de estomacal é pulmonar e cutânea, cuidar-se-á de respirar ar puro constantemente, dormindo com a janela aberta ainda que o tempo esteja frio, respirando profundamente ao ar livre, fazendo exercício de subidas de montes, tendo o cuidado de evitar o esgotamento. Os banhos de ar frio pela manhã e antes de deitar constituem um tónico insubstituível.

Diariamente, ao acordar, deverá tomar-se banho de ar frio ou fricção de água fria a todo o corpo, voltando à cama durante uma hora sem se secar; antes da fricção convém esfregar a pele com urtigas para obter melhor reação. Antes do almoço tomar-se-á, no verão, banho de sol, cobrindo o corpo com cobertor branco de lã, começando pelas pernas e tendo apenas a cabeça à sombra. O duche de agulheta feito diariamente, pela tarde, aquecendo o corpo antes e depois da aplicação por meio de exercício, é um dos estimulantes mais benéficos para os anémicos; em seu lugar poderão tomar-se um ou dois banhos genitais de 15 a 20 minutos.

A Lavagem do Sangue de Lezaeta feita diariamente ou pelo menos em dias alternados, substitui o sol e, purificando o sangue, tonifica todo o organismo.

Antes de terminar diremos que, em virtude de na anemia haver falta de ferro no sangue, os médicos alopatas prescrevem "tônicos ferruginosos" na base de preparados minerais inorgânicos os quais, longe de favorecerem o doente, o prejudicam introduzindo no seu sangue um produto nocivo, visto os minerais só serem assimilados pelo organismo quando vitalizados pelo vegetal. Por isso dizia Kneipp: "Há mais ferro assimilável na folha de espinafre do que no melhor preparado ferruginoso da farmácia". Todos os vegetais crus contêm ferro e este abunda especialmente nos espinafres, alfaces, alcachofras, talos, maçãs, morangos e frutas da época em geral.

Anemia tropical -- Esta doença que vai esgotando certas pessoas até à morte, é produzida por um parasita do intestino. São vermes que se multiplicam enormemente no ventre de pessoas vítimas de febre interna. Combatendo,

pois, esta, desaparecerá o parasita.

Siga-se o Regime de Saúde de Lezaeta e especialmente alimentação crua, banhos genitais e barro sobre todo o ventre durante a noite.

ANGINAS

Dá-se este nome a toda a espécie de inflamações ou catarros da garganta. O seu tratamento será o indicado em "Primeiros Auxílios" em casos agudos. Os doentes crónicos seguirão com persistência o Regime de Saúde.

ÂNUS

Doenças do ânus -- O ânus é o orifício aonde termina o tubo digestivo e que dá saída aos excrementos. As doenças mais comuns do ânus são: prolapso, inflamação, tumores, fissuras e fístulas. Todos estes achaques revelam

defesa orgânica e não devem ser suprimidos diretamente senão na sua causa, a qual está em más digestões crónicas.

Vejamos cada uma destas doenças.

PROLAPSO DO RETO

Geralmente parece nas crianças e mulheres e consiste na saída do intestino reto ao defecar. A sua causa mais comum é a prisão de ventre que debilita os músculos correspondentes.

Tratamento -- Normalizar a digestão refrescando o interior do ventre com cataplasma de barro durante a noite e seguir regime vegetariano com muita fruta. Fortificar os órgãos do baixo-ventre por meio de exercício de ginástica, especialmente flexões, e derivar as matérias mórbidas por meio de banhos genitais diários ou de assento tratando-se de crianças. Com compressa, ou cataplasmas quentes facilitar-se-á a redução do intestino.

Lezaeta recomenda o seu Regime de Saúde para adultos. As crianças terão o suficiente com dieta crua de frutas, oleaginosas, queijo fresco, etc., e barro no ventre durante a noite, pelo menos.

INFLAMAÇÃO DO ÂNUS

As diarreias, acidentes, tumores, afecções dos órgãos genitais ou introdução de corpos estranhos, podem provocar esse mal e o seu tratamento será análogo ao anterior.

Tratamento -- Se o doente estiver de ama, seguirá as indicações de "Primeiros Auxílios". Os doentes crónicos aplicarão o Regime de Saúde; como aplicação local, cataplasma de barro ou coalhada de leite cru, ambas desinflamastes.

TUMORES DO ÂNUS

Esta afecção é consequência de acumulação de matérias estranhas devido a crônicos desarranjos digestivos, sendo a prisão de ventre a sua causa mais frequente.

Tratamento -- Como regime impõe-se dieta exclusivamente crua, de fruta da estação e tratamento de "Primeiros Auxílios" estando de cama. Estando de pé, seguir com perseverança o Regime de Saúde de Lezaeta, aplicando o enfeixamento de barro em volta do ventre e rins passando também por entre as pernas esta substância envolvida num pano fino.

CASO DE CURA

Caso: Dr. Armando Barria Bilbao, Rua Pedro León Ugalde, n° 1.543, Santiago, declarou à revista "Minha Saúde": Em maio de 1950 caí à cama, vítima de um tumor no reto, com dores de grande intensidade que me impediam de estar de pé e caminhar. Fracassado o tratamento com calmantes e quando se tinha decidido a intervenção cirúrgica com o especialista vindo do Estados Unidos da América, apelei como único recurso para D. Manuel Lezaeta Acharan, que se opôs a dita intervenção e me recomendou que segue com perseverança o Regime de Saúde da sua obra. Após dois meses de tratamento rebentou o tumor do reto e também o que voltou a aparecer na minha garganta como efeito de uma antiga afecção muitos anos antes abafada com drogas.

Restabelecida assim a minha Saúde, sigo praticando o regime do Sr. Lezaeta para conservar-me são.

FISSURAS OU GRETAS DO ÂNUS

São úlceras estreitas e alongadas que doem muito durante a evacuação ou depois. Originam-se e matem-se devido a desarranjos crônicos digestivos.

Tratamento -- O indicado para o prolapso do reto, sendo especialmente eficaz, ao deitar, a cataplasma de barro sobre o ventre durante toda a noite, em combinação com outra na parte afetada. Para adultos, o Regime de Saúde de Lezaeta já referido. Para crianças, dieta crua, enfeixamentos e cataplasmas de barro.

FÍSTULAS DO ÂNUS

A fístula é um canal que o organismo abre para deixar passar substâncias estranhas de abscessos e tumores e, logicamente, não deve fechar-se, porque se impediria a obra defensiva do organismo, abafando para o interior a

matéria corrompida e produzindo com ela maiores males.

A causa desta doença é a acumulação de impurezas em consequência de putrefações intestinais, por febre interna e mau regime alimentar.

Tratamento -- O remédio está em normalizar a digestão, refrescando as vísceras com cataplasma de barro sobre todo o ventre durante a noite e, além disso, favorecendo as eliminações mórbida mediante a Lavagem do Sangue feita diariamente de manhã e banhos genitais pela tarde, um ou dois por dia, de 20 a 40 minutos. Também o banho de vapor de cadeira, ao deitar, é recomendado. Dormir com faixa derivativa sobre o ventre e rins, em forma de T, se não se preferir o barro que é mais eficaz. Sobre o orifício da fístula manter-se-á constantemente emplastro de feno grego, que se mudará cada 8 ou 10 horas.

Além disso, siga-se com constância o Regime de Saúde de Lezaeta.

CASOS DE CURA

Caso: Sr. Gonsalves, de S. António, idade 60 anos, expõe: "Havia dois anos que sofria de hemorroidas. As dores e as hemorragias tinham-me impossibilitado de trabalhar. Lendo a obra do Sr. Lezaeta decidi-me a seguir os seus conselhos e, além do regime geral, resolvi aplicar localmente o sumo de limão. Ao deitar-me, uma noite injetei no reto o sumo de dois limões. Julguei morrer com dores produzidas em parte tão sensível, mas suportei a aplicação. No dia seguinte encontrei-me muito aliviado e resolvi continuar com o limão. Após oito dias deste tratamento estava livre os meus achaques, e assim até à data, quando já tinha passado mais de um ano.

Outro: Sra. N. de Vargas, de Santiago. Duas vezes foi operada de fístula do ânus. Quando se julgava livre deste achaque, voltou a apresentar-se com grande dor, originada por certos desarranjos digestivos ocasionados por comer carne de porco. Seguindo os conselhos desta obra, durante a noite dormiu com cataplasma de barro sobre todo o

ventre, aplicando previamente dentro do reto barro líquido injetado com uma pera de borracha pelo ânus. O efeito foi surpreendente, vendo-se a doente ao fim de três dias, livre do seu achaque, que não voltou a aparecer, já passados alguns meses.

ANTRAZ

Com este nome designa-se a reunião de vários furúnculos que se formam na espessura da pele. A sua presença revela impurificação do sangue e defesa orgânica que deve favorecer-se com a eliminação da matéria corrompida.

Tratamento -- Localmente aplicar-se-á feno grego até que se expulsem as substâncias mórbidas. Não deve operar-se nem se espremer com os dedos. Como tratamento geral o Regime de Saúde, que se seguirá com persistência e, melhor, indefinidamente para conservar a Saúde.

APETITE

Apetite é advertência do organismo que deseja comer e que, mais propriamente deve chamar-se fome. Na verdade, o conceito "fome" corresponde à necessidade fisiológica e "apetite" ao falso conceito dessa necessidade.

A inapetência revela sempre febre interna e, mediante a repulsa pelos alimentos, o organismo procura evitar comidas que, em lugar de nutrirem, seriam causa de putrefações intestinais que intoxicam. Não existindo fome só podem comer-se frutas ou saladas cruas.

Tratamento -- Combatendo a febre interna e ativando a pele restabelecer-se-á o apetite, para o que é indispensável aplicar barro no ventre, pelo menos durante a noite, sendo esta aplicação o melhor aperitivo para as crianças. Seguindo o Regime de Saúde os adultos libertar-se-ão da inapetência e haverá sempre apetite porque se evitará assim a febre gastrintestinal.

ARTRITE

Assim se denomina o estado inflamatório das articulações. Pode ser aguda ou crónica. A sua causa é intoxicação e acumulação de matérias estranhas. Estas matérias podem ser líquidas, como água ou como pus. Também existe a forma seca que se manifesta com rangidos dos ossos durante os movimentos. Todas estas formas podem produzir anquilose, ou seja, imobilidade das articulações atacadas, se forem tratadas com medicamentos ou cirurgia.

Tratamento -- Regime purificador de frutas ou saladas cruas enquanto subsista a afecção. Se a região dorida estiver fria aplicar-se-ão sobre elas saquinhos quentes de sementes de *pasto miel* (*flores de feno*), na forma indicada ao tratamento de Dores. Se estiver quente a parte afetada, usar-se-á barro fresco. Se o doente estiver de cama, aplicar 6 a 8 fricções de água fria a todo o corpo, feitas diariamente. Durante a noite aplicar barro sobre o

ventre e na parte afetada, se está se apresenta quente.

O doente, estando de pé, seguirá o Regime de Saúde. Em todos os casos a Lavagem do Sangue de Lezaeta, feita diariamente, é indispensável para assegurar o restabelecimento da Saúde.

CASO DE CURA

Caso: D. V. G. M., Bandeira, 172, 30 anos de idade, estava havia quinze dias prostrado na cama, vítima de terríveis dores nas pernas, não suportando nem os lençóis sobre os joelhos inchados. Diagnosticada a "artrite gonocócica", foi submetido a tratamento de injeções e soros, recursos que fracassaram no seu afã de curar esta afecção que os médicos atribuíram a ação dos gonococos proveniente de uma blenorragia abafada com lavagens uretrais. Como único recurso para salvá-lo de suas terríveis dores, os médicos tinham resolvido cortar os nervos sensitivos dos joelhos, advertindo que com isso, o mais

possível seria que ficasse tolhido para o resto da vida. Nestas condições Lezaeta ordenou que se aplicasse saquinhos quentes e espremidos de sementes de *pasto miel* na região afetada, com o que desde logo se aliviou o doente, podendo abandonar o leito após 6 dias, apoiado em bengalas. Após quatro semanas, a 18 de setembro de 1935, já dançava. É de advertir que por meio do seu Regime de Saúde reapareceu a purgação que tinha sido abafada, desaparecendo este achaque por esgotamento da matéria mórbida acumulada.

ATAQUE CONVULSIVO

Estes revelam sempre reações orgânicas que denunciam graves transtornos nervosos por impurificação e má circulação do sangue da vítima. Quando estas impurificações não são herdadas, que é o mais frequente nas crianças e jovens, é efeito de intoxicação medicamentosa ou intestinal e, geralmente, por prisão de ventre. A pele

desses doentes apresenta-se anémica e inativa devido a crónico desequilíbrio térmico do corpo.

Tratamento -- Nos casos agudos o regime de “Primeiros Auxílios” Os doentes crónicos seguirão o Regime de Saúde de Lezaeta. O melhor calmante nestes casos é o barro sobre o ventre e também na cabeça. Aplicar clister para manter livre o intestino é indispensável, regra geral, desde o primeiro momento.

BAÇO

IMAGEM

Este órgão glandular está situado no lado esquerdo do ventre e é um dos encarregados da defesa do organismo, destruindo substâncias estranhas e tóxicas, motivo pelo qual a íris do olho esquerdo se irrita e inflama com a impurificação do sangue de origem intestinal e medicamentosa.

A íris revela sempre no baço a intoxicação medicamentosa, aparecendo, na zona irradiada correspondente a este órgão, manchas com inflamações produzidas por venenos farmacêuticos. As doenças do baço são, pois, consequência de impurificação do sangue e o seu tratamento, além de dieta vegetariana, deve favorecer as

eliminações pela pele.

Tratamento -- Nos casos agudos sigam-se instruções de "Primeiros Auxílios". Estando o doente de pé, praticará indefinidamente o Regime de Saúde.

BRÔNQUIOS

Chamam-se brônquios os canais que da traqueia entram no pulmão correspondente, dividindo-se em ramificações cada vez mais pequenas, até terminarem em tubos finíssimos e, por fim, em vesículas cujas paredes permitem o intercâmbio do ar com o sangue.

IMAGEM ÍRIS ESQUERDA

A função dos brônquios é conduzir ar puro do exterior a todas as partes dos pulmões e expulsar o mesmo ar depois de ser utilizado, junto com outros detritos orgânicos.

As doenças dos brônquios são resultadas de ar viciado e afinamento da pele que obriga as impurezas a procurar saída ao exterior pelas mucosas. Como sempre, estas matérias estranhas elaboram-se no intestino com as fermentações pútridas orgânicas por febre interna. A inatividade da pele debilita a expulsão pelos poros destas matérias prejudiciais, as quais se dirigem então para o interior irritando as mucosas onde produzem inflamações agudas ou crônicas, conhecidas com o nome de catarro. As impurezas do ar como pó, gases tóxicos e fumo de tabaco afetam também estes órgãos. As doenças dos brônquios denominam-se bronquite aguda ou catarro dos brônquios, bronquite crônica, broncopneumonia, asma brônquica e coqueluche ou tosse convulsa. O fundamento de todos estes estados é o mesmo, ou seja, congestão das mucosas e anemia da pele do doente. Assim o seu tratamento deve ser uniforme.

Tratamento -- Para que desapareça as afecções dos brônquios deve-se começar por normalizar a digestão, combatendo a febre interna do ventre, para o que é necessário seguir regime alimentar na base de frutas cruas e saladas. Além disso, deve-se ativar a pele, recorrendo às fricções gerais com urtigas, seguidas de fricções de água fria, nos casos graves.

Respirar ar puro constantemente, fazendo ainda frequentes respirações profundas, se for possível.

Nos casos agudos seguir-se-ão as instruções dadas no parágrafo "Primeiros Auxílios".

Estando o doente de pé e nos casos crónicos seguir-se-á o Regime de Saúde de Lezaeta.

Uma xícara de cavalinha, musgo islâmico, urtigas, tussilagem, alteia e um pouco de feno grego é eficaz como dissolvente das mucosidades do peito e pode tomar-se uma colherada de hora a hora.

CASOS DE CURA

Caso: D. L. Gonzáles, de Oficina Maria Elena, de 41 anos. Quinze dias de cama tratado de bronquite com injeções e drogas. Piorava dia a dia até que resolveu deixar a medicina e submeter-se ao regime do livro de Lezaeta. Bastou que uma noite aplicasse banho de vapor às pernas durante 15 minutos, fazendo antes um duche de água fria durante um minuto, para que no dia seguinte pudesse levantar-se livre do seu achaque, que não voltou a aparecer no decurso de dez anos.

Outro: D. Francisco Simón, ex-empregado do Bando do Chile, foi desenganado de broncopneumonia. É de advertir que este cavalheiro, conforme opinião dos médicos, havia 18 anos que tinha perdido um pulmão por tuberculose. Pois, apesar deste antecedente, salvou-se com seis fricções de água fria após previa fricção do corpo com urtigas feita diariamente, de hora a hora.

Aos 81 anos fazia diárias subidas ao Monte S.

Cristóvão, sem cansaço.

Dez anos depois morreu atropelado, por um pequeno veículo, quando se gabava de bem-estar seguindo diariamente o Regime de Saúde de Lezaeta.

BUBÃO

Com este nome é designado a inflamação de algum gânglio, geralmente nas virilhas. O bubão é efeito de impurificação aguda do sangue, o que irrita estes órgãos encarregados de reter as matérias mórbidas que nele circulam. Geralmente aparece depois de uma chaga ou cancro nos órgãos genitais. Se se abre e supura revela defesa orgânica benéfica.

Tratamento -- Tem que se purificar o fluido vital por meio da Lavagem do Sangue de Lezaeta tomada diariamente. As crianças farão enfeixamento em substituição da Lavagem do Sangue ou tratamento de

"Primeiros Auxílios". Dieta exclusivamente de frutas cruas ou saladas. Sobre as chagas manter-se-á feno grego até esgotar a expulsão de matérias mórbidas.

Os adultos seguirão também o seu Regime de Saúde.

CIÁTICA

Com este nome conhece-se as dores do nervo ciático que tomam nádegas e perna. Revelam sempre trabalho forçado dos rins empenhados em eliminar impurezas proveniente de crónicos desarranjos digestivos e deficiente atividade eliminadora da pele do doente.

Tratamento -- Nos casos agudos seguir-se-ão as instruções dadas nos "Primeiros Auxílios". Como aplicação local, se a pele estiver quente, Lezaeta recomenda cataplasma de batata crua ralada se não se usar o barro. Se a pele estiver fria têm que se aplicar cataplasma quente como se explica no parágrafo "Dor".

O Regime de Saúde está indicado para os adultos que estejam de pé e para os doentes crônicos.

DENTES

Os dentes desempenham papel da maior importância na nossa economia orgânica, sendo o seu concurso indispensável para uma boa digestão e, em consequência, para formar sangue puro.

O indivíduo que se alimenta de frutas, oleaginosas e saladas cruas não sofre de cárie nem sujidade na dentadura, mas o homem civilizado, com a alimentação cozinhada, suja os dentes e destrói-os por efeito das putrefações intestinais que desenvolvem ácido corrosivos. A fim de evitar estes inconvenientes é necessário limpar diariamente a dentadura, usando uma escova adequada e empregando água com cinza de alecrim. As pastas dentífricas são prejudiciais porque quase todas contêm pedra-pomes ou greda que gastam o esmalte dos dentes e vão até às

gengivas. As cáries revelam más digestões e por sua vez são causa de perturbações e intoxicação do sangue, que chega a afetar a normalidade do fígado, rins e coração. Há, pois, que examinar todos os anos a dentadura, obturar as cáries e extrair todos os dentes que não tenham arranjo.

Frequentemente a medicina profissional atribui a afecções dentárias as dores reumáticas e artríticas. Guiada por esta falsa ideia, prescreve a extração de toda a dentadura de indivíduos que ainda a conservam sã. Certamente que, cometido este atentado contra a integridade do organismo, nada se remedeia, mas, sim, agravam-se os desarranjos digestivo que só podem evitar-se com boa e completa mastigação dos alimentos para assim elaborar sangue puro, remédio único e insubstituível para qualquer doença.

As dores de dentes aliviam-se com cataplasma de barro renovadas logo que aqueçam. Também o enfeixamento às barrigas das pernas e a efusão aos joelhos, descarregando a congestão da cabeça, aliviam o dito achaque

Chama-se **piorreia** uma afecção em que supura as gengivas e abanam os dentes. A sua causa está nas putrefações intestinais por febre crónica das vísceras.

Tratamento -- Se os dentes se voltam recomenda-se fazer frequentes bochechos do seguinte cozimento: em partes iguais, ferver durante dez minutos, cavalinha, raiz de atormentei-la, raiz de genciana, flores de arnica e sal de cozinha. A cataplasma de barro sobre a parte correspondente da cara é aconselhável também para assegurar os dentes atacados de piorreia. Aplicar-se-á diariamente, pelo menos durante a noite.

O Regime de Saúde de Lezaeta pode ser seguido de forma indefinida e com ele desaparece definitivamente a chamada piorreia, afecção incurável para a medicina oficial.

CASOS DE CURA

Caso: D. A. F. ia sofrer a extração dos dentes do lado direito da mandíbula superior. As radiografias revelaram que os ditos dentes estavam com as raízes nadando em pus. Após 4 semanas de ter praticado pontualmente o Regime de Saúde de Lezaeta, o barro aplicado na cara durante a noite, tinha desaparecido a piorreia e os dentes estavam firmemente no seu lugar.

Outro: D. L. M. R., de 70 anos, de Santiago, foi tratado inutilmente de piorreia. Em cinquenta dias viu-se livre desta doença seguindo diariamente o Regime de Saúde de Lezaeta e aplicações locais externas de barro durante a noite.

Outro: D. Carlos weber, de 50 anos, sofrendo da mesma doença, em 30 dias livrou-se de se extraírem todos os dentes aplicando barro na cara e seguindo o Regime indicado.